

## A SÍNDROME DE BURNOUT NO ÂMBITO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Bruna Fazolato de Souza<sup>1</sup>

Luana Nunes Martins<sup>2</sup>

Camila Miranda de Amorim Resende<sup>3</sup>

### Resumo

O presente artigo é resultado de um estudo que analisou a ocorrência da Síndrome de Burnout e suas possíveis implicações em microempreendedores individuais. A pesquisa realizada foi definida como multicaso, quali-quantitativa e observacional. A base de dados consistiu em dez microempreendedores individuais contactados a partir da indicação de pessoas da rede de contatos particular das pesquisadoras. Nos meses de abril e maio de 2021 foram feitas entrevistas semiestruturadas e aplicado um formulário google para resposta dos entrevistados contendo o questionário Jbeili (2008) que consistia em um método criado pelo autor, onde os entrevistados liam 20 afirmativas e marcavam com que frequência se sentiam daquela forma, que resultou em uma pontuação onde era possível classificar a presença da Síndrome de Burnout e em qual estágio ela se encontrava. Oito, dos dez entrevistados, apresentaram a Síndrome de Burnout, segundo o questionário Jbeili (2008). Os resultados qualitativos foram analisados a partir de quatro dimensões temáticas utilizadas para melhor compreender a vivência dos microempreendedores, em especial no que diz respeito à possibilidade de adoecimento associada ao seu trabalho. A partir das análises foi observado como as dificuldades de ser um microempreendedor afetam a saúde dos entrevistados, com destaque para o impacto da pandemia em suas vidas, a implicação para a saúde da dinâmica familiar dos entrevistados e de sua relação com as férias/tempo livre.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Estresse ocupacional. Transtorno mental.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração (UGB/FERP)

<sup>2</sup> Graduanda em Administração (UGB/FERP)

<sup>3</sup> Doutora em Psicossociologia de Comunid. e Ecologia Social (UFRJ)